

TRANSTORNO DE ESTRESSE PÓS-TRAUMÁTICO EM VÍTIMAS DE ABUSO SEXUAL NA INFÂNCIA

CARLOS HEITOR P. T. RIBEIRO,² CAIO M. V. DE SOUSA,² LETÍCIA C. DA COSTA,¹ NAYANNA M. R. SALES,² RENATA W. BASTOS,² TAYANE P. DIAS,² ÉRIKA C. BARRETO¹

(1) Docente do Curso de Psicologia dos Institutos Superiores de Ensino do CENSA – ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil (2) Acadêmicos do Curso de Psicologia do ISECENSA.

O abuso sexual é usualmente definido como uma interação física ou psicológica de cunho sexual que usa força, persuasão, álcool/drogas e o recurso a uma posição de autoridade, contrária a vontade do outro. Ela afeta o indivíduo não apenas no aspecto do prazer e ímpeto de tortura do agressor, mas aliena a existência do próprio corpo da vítima. No período da infância pode ser relacionado a graves consequências para o desenvolvimento infantil, incluindo prejuízos emocionais, cognitivos, sociais e comportamentais. Sendo assim, crianças vítimas de abuso sexual podem manifestar uma pluralidade de transtornos psicopatológicos, e um deles é o Transtorno de Estresse Pós-Traumático (TEPT). O TEPT caracteriza-se pelo quadro clínico que surge após a exposição ao evento traumático, o qual desencadeia sintomas de medo intenso, horror ou impotência, a vítima também pode manifestar comportamento agitado ou desorganizado, geralmente tem sonhos aflitivos e episódios de *flashbacks* com o evento. O presente estudo torna-se relevante ao trazer essa temática à tona para a produção de novo conhecimento científico. Por isso, serão apresentados os dados coletados por meio da revisão de literatura de diversos materiais que enfatizam os seguintes aspectos: a correlação entre violência e abuso sexual, prevalência do TEPT na infância e adolescência em vítimas de abuso sexual, a faixa etária predominante e a interferência do desenvolvimento da vítima. Feita a associação dos dados, verifica-se que as vítimas possuem inúmeros danos no que tange, principalmente, as relações afetivas. Há uma intensa dificuldade para que elas consigam construir vínculos de confiança. Percebe-se também que estas desenvolvem baixa autoestima, gerando bloqueios relacionados a insegurança e posteriormente vindo a se associar com transtornos como ansiedade e depressão.

Palavras-chave: transtorno de estresse pós-traumático, abuso sexual, desenvolvimento psicossocial.